**PROGRAMA LARES HABITAÇÃO POPULAR: TRANSFORMAÇÕES NA VIDA DAS MULHERES BENEFICIADAS**

Myriam Marta Soares de Mello1

Suely de Fátima Ramos Silveira2

Marco Aurélio Marques Ferreira3

Myriam\_mello@yahoo.com.br

sramos@ufv.br

marcoufv1@gmail.com

Universidade Federal de Viçosa

Campus UFV sn Viçosa

MG-Brasil

(31) 3899-1609

1. Mestranda em Administração Pública pela Universidade Federal de Viçosa (em andamento). Possui graduação em Contabilidade pela Universidade Federal de Viçosa (2014).
2. Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (1984), Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa (1993) e Doutorado em Economia Aplicada pela ESALq/Universidade de São Paulo (2000). Bolsista de Produtividade do CNPq. Diretora do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS)(2012-atual).
3. Pós-Doutorado em Administração Pública por Rutgers University - The State University of New Jersey ? USA (2011). Possui graduação em Administração (2000) e Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa -UFV (2005). Bolsista de produtividade do CNPq, Membro da Câmara CSA de Assessoramento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

Declaro que o artigo é original, não foi publicado em nenhum outro lugar e também não está sendo examinado por nenhum outro órgão.

Sinopse

O presente estudo tem por objetivo analisar se o Programa Lares Habitação Popular (PLHP) contribui para o empoderamento feminino e suas dimensões no caso das mulheres beneficiadas pelo programa. Para tanto, foram entrevistadas 236 mulheres beneficiárias do PLHP em 17 cidades da Zona da Mata Mineira. Utilizou-se a Estatística Descritiva (AED) e o teste de confiabilidade de *Alfa de Cronbach* para validação do constructo empoderamento. Para analisar o nível de empoderamento alcançado foi realizado o teste não paramétrico *U de Mann-Whitney* para amostras independentes. Os resultados demonstram que o empoderamento das mulheres foi expressivo, podendo portanto sugerir que o PLHP, ao proporcionar uma condição de moradia digna, contribui para o empoderamento feminino.